



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeito da distância à borda entre floresta primária e secundária sobre a dinâmica de ocorrência de aves de sub-bosque em floresta Amazônica de terra firme
Autor	LETÍCIA CRISTINE JOST
Orientador	GONCALO NUNO CORTE REAL FERRAZ DE OLIVEIRA

É conhecido pela literatura que a região de transição entre floresta primária e secundária é diferente da região interna da floresta devido a mudanças no microclima ocasionadas pela maior incidência de luz, redução da umidade e maiores temperaturas. Por conta dessas alterações, os efeitos de borda influenciam diretamente na distribuição de espécies de fauna e flora de florestas tropicais. Contudo, sendo a borda uma linha delimitada, é importante entender seu efeito à medida em que sua distância em relação ao interior da mata aumenta. A partir disso, o objetivo deste trabalho é mensurar a profundidade de penetração do efeito de borda sobre a dinâmica de ocorrência de aves de sub-bosque na Amazônia. Para tal, utilizei dados coletados pelo Laboratório de Biologia de Populações através de gravadores de áudio dispostos em sítios de floresta primária e secundária numa região a cerca de 80 km de Manaus durante cinco anos. Os 656.976 minutos de gravação obtidos em 466 sítios foram processados seguindo a metodologia de algoritmo de classificação probabilística PROTAX-Sound para identificação de espécies a partir de suas vocalizações. Ao todo, 62 espécies de aves foram identificadas e colocadas em matrizes de dados. A partir de um modelo de dinâmica de ocupação de sítios multi-espécies no ambiente R, estimei a probabilidade de detecção de cada espécie sobre esses dados para parâmetros de ocorrência, permanência após ocorrência e colonização. Assim, é possível entender o efeito da distância nesses parâmetros para cada espécie dada a sua probabilidade máxima de ocorrer. Em resultados preliminares, é possível perceber que sítios em floresta secundária são mais sensíveis aos efeitos da distância à borda para qualquer uma das probabilidades analisadas. Em contrapartida, a dinâmica de ocorrência de aves em sítios de floresta primária parece ser pouco afetada por essa distância.